



Escola Secundária
Inês de Castro
CAMIDelo VILA NOVA DE GAIA

ESCOLA SECUNDÁRIA INÊS DE CASTRO



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2023 Fim 07/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária Inês de Castro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

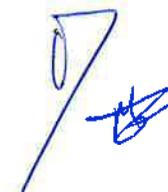
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Quinta do Fojo, Canidelo 4400-658 Vila Nova de Gaia

Telefone: +351 227 727 200

Correio Eletrónico: info@esic.pt

RP Anual/Escola Secundária Inês de Castro



1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora: Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

Telefone: +351 934 079 638

Correio Eletrónico: diretora@esic.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

“Acolher, Formar e Preparar para a vida” continua a ser o lema ou a finalidade principal que se pretende na ação educativa da Escola Secundária Inês de Castro (ESIC). Ambiciona-se a acentuação do reforço de uma matriz Inclusiva e Humanista, tendo como Missão prioritária o Sucesso Educativo e a Recuperação das Aprendizagens, projetando-se a ESIC como um espaço privilegiado de Sucesso, Inclusão e Cidadania de todas as crianças e jovens que a frequentam. Envolver e garantir a cooperação de toda a comunidade num ambiente de reflexão crítica, construtiva, plural e de partilha, num contexto em que todos são importantes para operacionalizar a mudança e a progressão, como novo paradigma, exige à Escola:

- envolver os recursos humanos – pessoal docente e não docente no compromisso de contribuir para a criação de um ambiente educativo impulsionador da comunicação, do debate, da troca de experiências e de sugestões; fomentador da procura de respostas para a resolução de problemas;
- criar equipas pedagógicas mediadoras do sucesso educativo;
- aproximar gradualmente a família da escola com base no conhecimento, disponibilidade e confiança, estabelecendo uma relação de proximidade com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola (APESCA);
- exercer a comunicação de forma clara, objetiva, transparente e partilhada, garantindo a todos o acesso à informação relevante;
- divulgar a ESIC, unidade orgânica plural e inclusiva, através da promoção e divulgação dos bons exemplos e das boas práticas na comunidade nas publicações periódicas digitais;
- estimular o estabelecimento de uma cultura de responsabilidade, pela monitorização e avaliação dos processos e dos resultados, num movimento de vaivém entre a Comissão de Avaliação Interna (CAI), as lideranças intermédias e as equipas pedagógicas.

Visão

Tornar a ESIC uma escola de referência a nível local e nacional, pela qualidade do ensino, validada pelo sucesso pessoal e académico dos/as seus/uas alunos/as, será resultado da estreita colaboração com os agentes externos, com o estímulo interno de um ambiente educativo favorável à melhoria, apoiado na educação digital. Pretende-se promover uma cultura humanista que garanta uma qualidade da Educação e o envolvimento de todos os seus agentes numa ação plural, rumo ao sucesso. Tendo estes pressupostos como Visão, a ESIC encara o compromisso com o plano de recuperação das aprendizagens, e o programa de digitalização das escolas, como mais valias para a consecução do perfil desejável do aluno, à saída da escolaridade obrigatória. Urge, por isso, promover o sucesso educativo coadjuvado, também, pelo uso do digital e desenvolver uma cidadania ativa e participativa recorrendo ao domínio das tecnologias e consolidando novas parcerias conducentes a uma escola inclusiva e inovadora.

Objetivos estratégicos

Preparar e formar os/as alunos/as para uma realidade de vida renovada, no ritmo e na exigência expectável ao nível do desenvolvimento e articulação de competências pessoais, técnicas, profissionais para resolver problemas mais ou menos imprevisíveis, pressupõe uma ação concertada assente num conjunto de medidas e atividades orientadas para dar resposta ao repto da Organização Mundial de Saúde (OMS): Enfrentar os desafios da sociedade atual mergulhada no combate da “maior crise sanitária global do nosso tempo.” (OMS, 2020).

E, porque em Educação os problemas não se devem exclusivamente a um único fator, mas a uma amálgama de circunstâncias ameaçadoras (preditores) do insucesso, cujo combate exige a articulação de diferentes estratégias, numa linha holística, em que sejam claros os caminhos e os propósitos almejados. Para orientar a sua missão, o Projeto Educativo da ESIC compromete-se com três objetivos gerais, fundamentais:

- **intervir para aumentar o bem-estar: físico, social e emocional, e contribuir para o fomento do cumprimento de regras de disciplina e da aprendizagem;**
- **recuperar as aprendizagens num esforço colaborativo concertado, valorizando a individualidade de cada um/a dos/as alunos/as e atribuindo significado ao conhecimento;**
- **atuar organizacionalmente para promover o sucesso, adotando a autorregulação e a comunicação como via de melhoria, destacando-se nesta ação o papel da supervisão pedagógica que cabe às lideranças intermédias e às equipas pedagógicas.**

Destes três objetivos gerais decorrem os objetivos de intervenção, que enquadram cada um dos eixos do Projeto Educativo e respondem às fragilidades detetadas.

Cientes de que a conquista da Escola que queremos alcançar impõe uma ação concertada do trabalho pedagógico e curricular na sala de aula e em contexto, o plano de ação estratégica da ESIC no Eixo I – Ensinar e Aprender: Gestão Curricular (GC), acentua:

- o caráter preventivo, remediativo e de recuperação das aprendizagens;
- a adequação da avaliação pedagógica;
- a diversificação de dinâmicas de trabalho em sala de aula;
- o reforço do trabalho colaborativo entre as equipas pedagógicas com efeitos na adequação da prática docente à superação das dificuldades;
- o investimento na inclusão e bem-estar social e emocional;
- o envolvimento dos/as estudantes e das famílias na vida da escola.

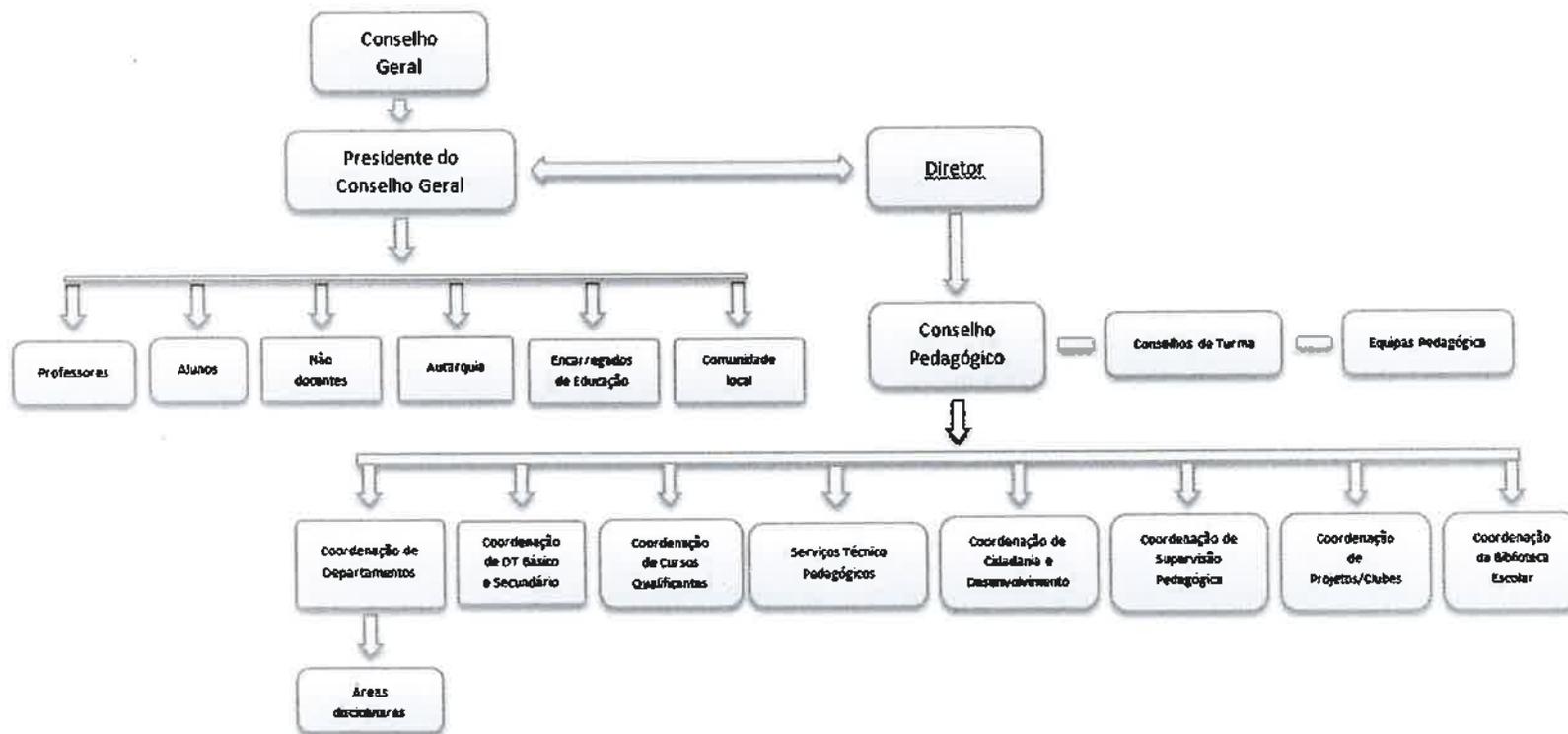
É nesta rede de interações que a diferenciação e a inovação pedagógicas se fazem sentir e se inscrevem na conquista de resultados efetivos e diferenciados.

Não é descurado o reforço e a criação de medidas que dinamizem os domínios do Eixo II – Apoiar as comunidades educativas: P&C, a partir da dinamização e reforço de estratégias relacionadas com +Formação, +Profissional, +Equipas Qualificadas, +Digital numa ação rumo à melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário. Nomeadamente, através do incremento da capacitação para pessoal docente e não docente nas áreas do acompanhamento dos/as alunos/as no âmbito da inclusão e bem-estar, em áreas críticas no contexto da recuperação pós-pandemia, bem como na capacitação em literacia digital, indo ao encontro do plano de intervenção do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Assume, ainda, como requisito fundamental, o reforço do papel da avaliação e monitorização dos processos e resultados da gestão curricular e pedagógica, lançando um novo olhar incisivo e apurado nos domínios do Eixo III do Projeto Educativo – Conhecer e Avaliar: Cultura de Escola e Liderança Pedagógica (C&LP).



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo. Compete ao conselho geral eleger o/a diretor/a, nos termos dos artigos 21.º a 23.º do decreto-lei Nº 137/2012 de 2 de julho.



O **Conselho Geral** aprova a oferta educativa da Formação Profissionalizante e os relatórios EQAVET.

A **Diretora** é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete à Diretora submeter à aprovação do Conselho Geral o projeto educativo elaborado pelo conselho pedagógico. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos. A Diretora é responsável pela gestão pedagógica da escola, atuando no cumprimento de todos os normativos legais em vigor. Preside às reuniões do Conselho Pedagógico e tem por competências, entre outras: elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral: as alterações ao regulamento interno; os planos anual e plurianual de atividades; o relatório anual de atividades; as propostas de celebração de contratos de autonomia; definir o regime de funcionamento da escola; elaborar o projeto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários; distribuir o serviço docente e não docente; propor os/as candidatos/as ao cargo de coordenador/a de departamento curricular e designar os/as diretores/as de turma; planear e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos; estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo Conselho Geral; proceder à seleção e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis; assegurar as condições necessárias à realização da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente nos termos da legislação aplicável; dirigir superiormente os serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos/as alunos/as e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. A composição do Conselho Pedagógico é estabelecida pela escola com participação dos/as coordenadores/as dos departamentos curriculares e das demais estruturas de coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas, nomeadamente do ensino profissional e coordenadores/as de projetos e clubes. O Conselho Pedagógico planeia e delinea as estratégias de funcionamento da escola e de melhoria de resultados.

O/A **Coordenador/a dos Cursos Profissionais** tem como função implementar estratégias de funcionamento e de melhoria de resultados, assegurar e coordenar as condições de realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Provas de Aptidão Profissional (PAP) e coordenar e acompanhar o alinhamento do modelo utilizado com o quadro EQAVET (acrónimo de European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training, em português Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional).

Os/As **Diretores/as de Curso** coordenam/articulam as atividades pedagógicas e organizam e coordenam projetos a desenvolver no âmbito da formação técnica. Asseguram a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos/as Formandos/as por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita colaboração



com os/as formadores/as orientadores/as e os/as tutores/as responsáveis pelo acompanhamento dos/as Formandos/as. Planeiam e coordenam as atividades no âmbito da PAP, propondo critérios de avaliação e datas de apresentação. Coordenam o acompanhamento e a avaliação do curso.

Os/As **Diretores/as de Turma** coordenam/articulam atividades pedagógicas. Fornecem aos/às Formandos/as e aos/às seus/suas encarregados/as de educação (EE) informação sobre o percurso formativo de cada Formando/a. Acompanham os/as alunos/as, no que respeita ao cumprimento dos seus direitos e deveres. Identificam as dificuldades, com indicações relativas a atividades de recuperação e ou enriquecimento, evidenciadas pelos/as formandos/as. Identificam o perfil da evolução dos/as formandos/as na avaliação de cada módulo e na progressão em cada disciplina.

Os/As **Docentes/Formadores/as** têm como funções dotar os/as Alunos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promovem o desenvolvimento individual e social dos/as formandos/as. Trabalham para o sucesso escolar, aplicando-se, com responsabilidade, no processo de ensino-aprendizagem. Cumprem, no que lhes compete, o seu plano de trabalho na FCT e as suas atividades no âmbito do desenvolvimento da PAP. Adotam estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos/lacunas na inserção no mercado de trabalho.

Os/As **Orientadores/as da FCT/PAP** dotam os/as formandos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promovem, ainda, o desenvolvimento individual e social dos/as formandos/as.

O **Pessoal não docente (PND)** garante o acompanhamento dos/as formandos/as e o funcionamento da escola, colaborando na promoção das condições de qualidade do ensino e de educação dos/das formandos/as.

Os **Serviços Técnico-Pedagógicos (STP)** auxiliam na dotação dos/as formandos/as de competências ao nível das decisões no âmbito da orientação vocacional, apoiam os/as formandos/as na sua integração escolar e no seu bem-estar social e psicológico. Ajudam, ainda, as famílias dos/as Formandos/as a proporcionar as melhores condições sociais e psicológicas aos/às seus/suas educandos/as.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** promove o sucesso escolar, em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), adequando os processos de ensino às características de cada formando/a e mobilizando meios para a integração na Comunidade Educativa.

A **CAI** monitoriza e avalia os resultados obtidos pelos/as formandos/as, propondo sugestões de melhoria e triangulando dados recolhidos de fontes diversas. A CAI tem como lema avaliar@comunicar e prioriza domínios de intervenção tendo como referente os domínios da avaliação externa das escolas (IGEC).

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2023 /2024		2022 /2023		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	46	3	65	3	60
	Técnico/a de Restaurante/Bar	2,5	42	2,5	34	2	27
	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2,5	49	1,5	29	2	35
	Técnico de Informática-Sistemas	1	25	0	0	0	0
	Técnico de Informática-Instalação e Gestão de Redes	1	16	0	0	0	0



1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2021-2025 - <https://esic.pt/wp-content/uploads/2022/04/Projeto-Educativo-ESIC-2021-2025.pdf>

Regulamento Interno - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/RI-ESIC-21_25-Atualizacao-outubro_23.pdf

Regimento do Ensino Profissional - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/13-Regimento-Cursos-Profissionais.pdf>

Documento Base EQAVET - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/DocumentoBase.pdf>

Plano de Ação - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/PlanoDeAcao.pdf>

Relatório do Operador - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/RelatorioDoOperador.pdf>

Relatório de Progresso Anual 2021/2022 - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/Relatorio-de-Progresso-Anual_ESIC_20212022.pdf

Relatório de Progresso Anual 2022/2023 - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/Relatorio-de-Progresso-Anual_ESIC_20222023.pdf

Relatórios da CAI – 2018/ 2019 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/CAI-2018-2019.pdf>

Relatórios da CAI – 2019/ 2020 – http://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relat%C3%B3rio%20CAI%202019_20.pdf

Relatórios da CAI final – 2020/ 2021 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relat%C3%B3rio%20Final%20CAI%20202021.pdf>

Primeiro Relatório de autoavaliação da ESIC – 2021/2022 – https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relatorio_CAI_21_22.pdf

Balanço CAI – 1º semestre – 2022-23 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/2023/11/Balanco-CAI-1-semester-2022-23.pdf>

Balanço CAI – 2º semestre – 2022-23 - <https://esic.pt/wp-content/uploads/2023/11/Balanco-CAI-2-semester-2022-23.pdf>

Plano Anual de Atividades - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ESIC%20em%20A%C3%A7%C3%A3o%202023-2024-Relat%C3%B3rio.pdf>

Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo 2023/24 - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/2024_PM%20TEIP_Relat%C3%B3rio-2324.pdf

Plano de Ação e Desenvolvimento Digital Da Escola (PADDE) - https://esic.pt/wp-content/uploads/2023/02/PADDE_ESIC_revisao-01.pdf

Regulamento ESIC Fora de Portas - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/Regulamento%20ESIC%20Fora%20de%20Portas-novo.pdf>

Projeto Curricular Contextualizado - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/Proj.Curr.Context_22_23.pdf

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/Estrategia_Cidadania_ESIC.pdf

Regimento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/7-Regimento-EMAEI.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 19/08/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto aos stakeholders externos e internos (alunos/as e pessoal não docente).**

Melhorar a comunicação do sistema EQAVET, bem como divulgar toda a atividade relativa aos Cursos Profissionais na ESIC, tem sido uma das preocupações ao longo da implementação deste sistema, contribuindo para uma perceção mais realista do que são os Cursos Profissionais e quais as vantagens de frequentar uma instituição de ensino certificada com o respetivo Selo.

Foram utilizados os **painéis digitais**, localizados na entrada principal da escola e na sala de professores, para publicitar todos os eventos e atividades organizados, dinamizados ou participados pelos/as formandos/as dos Cursos Profissionais.



Foram publicadas **9 newsletters ao longo do ano**, incluindo uma desenvolvida por cada área de cursos profissionais em atividade na ESIC, como forma de mostrar o que foi sendo feito ao longo do ano e como divulgação dos cursos a futuros/as candidatos/as. Estas ferramentas de divulgação interna e externa surgiram em resultado da estreita articulação entre os quatro departamentos curriculares e, posteriormente, validadas pelo Conselho Pedagógico, evidenciaram as boas práticas formativas que se desenvolveram na ESIC. As newsletters ilustrativas de cada perfil formativo e inseridas nos departamentos curriculares registaram e enaltecem o processo formativo de cada curso profissional, dos cursos científico-humanísticos, do ensino básico e ainda dos diversos projetos inseridos na comunidade educativa que envolveram os/as formandos/as.

O **site da ESIC** continuou a ser uma ferramenta de excelência para publicação e publicitação de toda a informação relativa aos Cursos Profissionais da ESIC e do sistema EQAVET, contendo uma parte específica a esse respeito, onde estão publicados todos os documentos relativos ao sistema, são ainda divulgadas todas as atividades e eventos e para além dos/as futuros/as candidatos/as poderem efetuar a sua pré-inscrição. A divulgação de cada perfil formativo deve ser criativa e por isso houve um envolvimento dos/as alunos/as e docentes de artes para que a oferta formativa fosse singular, sugestiva e apelativa para os respetivos candidatos.

No presente ano letivo, a ESIC foi uma das poucas escolas públicas a estar presente na Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego **Qualifica 2024, realizada na Exponor, entre 6 e 9 de março** - mostra privilegiada da oferta formativa junto da população de toda a zona norte do país. Com esta participação, foi conseguida a divulgação da oferta formativa da escola, com especial incidência para os Cursos Profissionais, dirigida a um público mais abrangente. Esta iniciativa contou com uma grande envolvimento de toda a comunidade educativa, com a presença de vários/as formadores/as e formandos/as, demonstrando as competências “em direto” que desenvolvem ao longo do curso e prestando informação de forma mais pessoal a todos/as os/as visitantes. No âmbito desta participação, foi também divulgada a oferta formativa no site da Internet do evento.

A ESIC participou, também, nas **mostras formativas** organizadas pelos Agrupamentos de Escolas da Madalena e Valadares, com formandos/as dos vários perfis formativos a acompanhar os/as técnicos/as de orientação vocacional a apresentarem testemunhos na primeira pessoa sobre a formação específica que recebem.

Foram também divulgados os Cursos Profissionais da ESIC através da organização de **visitas guiadas** dos/as alunos/as do Agrupamento de Escolas D. Pedro I às suas instalações, permitindo o contacto direto destes com a oferta formativa oferecida. Os/as formandos/as conduziram as visitas pelas várias salas/espacos educativos próprios de cada perfil formativo. Os/as formandos/as do Curso Profissional Técnico/a de Restauração realizaram um pequeno lanche e demonstraram algumas competências na área aos/às colegas e professores da escola vizinha.

Foram realizadas **reuniões presenciais com formandos/as, Pais e Encarregados/as de Educação**, nomeadamente uma no início do ano letivo, para divulgação de todas as informações relativas aos cursos, e outra para divulgação do projeto “**ESIC Fora de Portas**”, que pretende premiar a dinâmica positiva dos/as formandos/as no cumprimento de objetivos concretos relativos às dimensões dos resultados escolares, atitudes e valores, assiduidade e participação na vida da escola.

Em paralelo, foi alcançado um maior envolvimento do pessoal não docente, auscultando-os de forma mais regular e organizando um **plano de formação**, em coordenação com o do pessoal docente, que permitisse responder às suas necessidades. Também neste âmbito o **ESIC Fora de Portas** possibilitou um reforço do sentido de pertença, pois o pessoal não docente acompanhou a elaboração do respetivo regulamento e forneceu informações relevantes acerca de critérios mais eficientes e eficazes.

A 19 de abril, realizou-se a 1.ª edição da ESIC SUMMIT 2024 promovida pela área disciplinar de Informática, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, da Escola Secundária Inês de Castro, sendo transmitida em Streaming na página oficial da escola e respetivo Facebook.

Este evento transdisciplinar e inovador abordou áreas emergentes das tecnologias, a Inteligência Artificial (IA) e a Cidadania Digital, fazendo a atualização triangulada da Inteligência Artificial com a pedagogia, desenvolvimento tecnológico e aplicações práticas. Contou com a presença de oradores diversos tais como o formando José Airosa, finalista do Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da ESIC, com o tema IA - Neuroevolution: Estudo da Evolução Neuronal de Agentes Predador/Presa; Prof. Doutor Tiago Ribeiro, Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com a palestra "Neuromitos - implicações das neurociências para a aprendizagem"; Dr. Rui Cardoso, ex-aluno da escola, Investigador Associado no Departamento de Computação do Imperial College London, com a palestra Animal - AI; Dr. Bernardo Ferro e Pedro Porto, com o tema A IA no Design; Prof. Doutor Leonel Morgado, Professor Catedrático da Universidade Aberta, com o tema Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios para a Educação; Prof.ª Doutora Susana Senos e Prof.ª Doutora Maria José Loureiro da Universidade de Aveiro, com o tema Cidadania Digital na 3.ª década do 3.º milénio.

Após a intervenção e reflexão sobre os temas apresentados, esta 1.ª edição da ESIC SUMMIT 2024 terminou com um debate sobre o controverso e pertinente tema "Telemóveis nas Escolas: Sim ou Não?" que contou com a participação de uma turma do ensino secundário que desenvolveu o projeto - Um dia SEM telemóvel.

Este encontro transformou-se numa oportunidade única para a comunidade discutir e integrar a IA em contextos educacionais.

Foi ainda utilizado o **e-mail**, principalmente para comunicações mais diretas e personalizadas, e, mais pontualmente, a afixação de cartazes em locais estratégicos da escola, como a entrada principal e as entradas dos blocos.

- **Apostar na internacionalização, por meio do projeto Erasmus+ (alunos/as e docentes), através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.**

Está a ser preparada a candidatura à **acreditação Erasmus+** no domínio do Ensino e Formação Profissional, o que possibilitará a mobilidade de formadores/as e formandos/as na União Europeia, reforçando o âmbito internacional do Projeto Educativo da ESIC. No entanto, não foi possível concluir esta candidatura em tempo útil de ser submetida durante este ano letivo.



Escola Secundária
Inês de Castro
CAMIDELG VILA NOVA DE GAIA

Associação de Pais e Encarregados de Educação



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Em alternativa, foi submetido um **projeto de curta-duração KA122-VET**, que possibilitasse a realização da Formação em Contexto de Trabalho dos/as formandos/as do Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticas numa empresa multinacional parceira da ESIC, com presença em várias cidades europeias.

O projeto **“ESIC Fora de Portas”**, que, entre outros objetivos, permite aos/às formandos/as dos Cursos Profissionais, muitas vezes pela primeira vez, ter uma experiência fora de Portugal e num país pertencente à União Europeia e o contacto com os seus habitantes, locais e costumes fomenta a **internacionalização** dos/as formandos /as. É deveras importante para estes/as alunos/as a experiência formativa fora de portas, desta forma desenvolvem as competências sociais imprescindíveis para uma boa integração no mundo do trabalho.

- **Melhorar a periodicidade da aplicação de questionários ao pessoal não docente.**

Ao longo do ano, foram aplicados **questionários** ao pessoal não docente com o intuito de monitorizar o Plano de Ação da escola. Este objetivo foi definido em parceria com a **Comissão de Avaliação Interna** e para além de pretender uma maior mobilização dos recursos humanos da escola tem como prioridade a auscultação do pessoal não docente, recursos humanos imprescindíveis para que se cumpram os princípios EQAVET. Este acompanhamento tem sido mais próximo para que se sintam valorizados numa comunidade aprendente e que prioriza a qualidade formativa dos/as alunos/as nos diversos percursos formativos.

Os Cursos Profissionais têm sido acompanhados por um envolvimento dos Assistentes Operacionais (AO) e Assistentes Técnicos (AT) que diariamente dão *feedback* favorável às solicitações dos/as formandos/as.

O ESIC Fora de Portas, programa de valorização da Qualidade das Aprendizagens dos Cursos Profissionais, foi, especialmente, uma experiência partilhada pela interação que os/as formandos/as usufruíram com os dois Assistentes Operacionais que, durante uma semana, partilharam uma convivência mais próxima e benéfica para todos os agentes educativos. O sentimento de pertença saiu valorizado após uma experiência tão invulgar para os/as formandos/as participantes.

- **Diversificar e reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente de acordo com as suas necessidades prementes.**

O **plano de formação do pessoal docente e não docente** foi elaborado a partir do levantamento de necessidades formativas, auscultando os elementos dos vários departamentos curriculares e as Coordenadoras dos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, em articulação com o **Centro de Formação Aurélio Paz dos Reis**, após apuradas as necessidades e expectativas de formação. Esta articulação foi sempre sustentada pelos normativos que priorizam as temáticas formativas. A Câmara Municipal de Gaia tem apresentado um leque diversificado de formação dirigida ao PND, cumprindo a transferência de competências, concretizada em 1 de abril de 2022.

Em setembro, foi dinamizada, para os/as docentes uma sessão “Pensar a Escola I – Avaliar para Melhorar”, momento privilegiado para a reflexão pedagógica na escola, liderado por formadoras especializadas que estimularam a interação pedagógica entre pares sobre contextos específicos e cruciais da ESIC. Envolveu 120 participantes voluntários e pretendeu lançar a discussão sobre a importância de avaliar para melhorar num ano letivo desafiante pelas prioridades estratégicas definidas. Conhecer a evolução dos resultados recolhidos e analisados através de uma monitorização planificada promove um maior envolvimento e aumenta a identificação com estratégias organizacionais associadas às metas da escola. Nesse encontro pedagógico foi dado destaque à avaliação pedagógica, em contexto dos Cursos Profissionais.

Internamente, e recorrendo a docentes com formação especializada em *Mindfulness*, foram concretizados três momentos formativos nessa área, um para docentes e dois para não docentes, com o objetivo de melhorar o bem-estar da comunidade educativa.

Fruto da parceria que existe com o Centro da Unidade de Saúde Familiar de Canidelo foram desenvolvidas ações de curta duração na temática: Saúde Mental – Quais os sinais? Esta formação integrou igualmente o Programa de Educação para a Saúde (PES) que reúne o contributo de médicos estagiários na realização de um estudo de caso na ESIC.

Em julho, foi dinamizado o “Pensar a Escola V - Avaliação Pedagógica”, com a presença de especialistas em Avaliação Pedagógica, e em que docentes da ESIC e outros oriundos de outras escolas do Porto e Gaia, tiveram a oportunidade de aprender e refletir sobre esta temática.

Neste ano letivo, continuaram a ser incluídos nos horários dos/as formadores/as um Tempo Colaborativo (TC) e um Tempo Digital (TD) que fomentam o **trabalho colaborativo ente pares**, planificando e organizando estratégias a aplicar em sala de aula de maneira a que se desenvolvam atividades, centradas no/a aluno/a, e que, no caso específico do TD, resultem na construção de produtos com recurso ao Digital.

Também um grupo de docentes e não docentes e encarregados/as de educação dos/as formandos/as dos cursos profissionais integram a **formação musical** ministrada semanalmente nos encontros do **Coro da ESIC**.

- **Continuar a fortalecer o relacionamento com os/as encarregados/as de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola.**

No início do ano letivo foi realizada uma **reunião de boas-vindas** aos formandos/as e respetivos/as encarregados/as de educação, permitindo um primeiro contacto aos/às novos/as alunos/as na escola, e reforçando o contacto com os que continuam. Nesse momento, a Diretora acolhe todos os pais e encarregados/as de educação, sempre acompanhada por um elemento da direção da APESCA - para informar sobre o funcionamento da escola e sobre os compromissos que as Famílias devem estabelecer em relação à formação dos/as seus/suas educandos/as. Nessa ocasião são esclarecidas todas as dúvidas e ao longo do ano são realizados momentos de

partilha e de reflexão entre as Famílias e a Escola que se designam – **Pensar a Escola**. Estes momentos periódicos pretendem promover uma reflexão partilhada sobre temáticas pedagógicas e organizacionais relevantes para o momento. Essa abertura e proximidade são alimentadas por **visitas semanais à ESIC** orientadas pela Diretora dirigida aos/às novos/as formandos/as e respetivas famílias.

Durante o ano letivo foi mantido o contacto através das **ferramentas digitais** disponibilizadas pela ESIC (e-mail institucional de formando/a e encarregado/a de educação, GIAE Online, Classroom, moodle), quer pelos/as formadores/as, quer pelos/as diretores/as de turma e de curso.

Desta forma, foi intensificado o relacionamento com os/as encarregados/as de educação, aumentando a sua taxa de envolvimento no processo de formação e educação dos/as seus/suas educandos/as promovendo a necessária responsabilização destes pelo acompanhamento dos percursos formativos dos/as seus/suas educandos/as. Os contactos com os/as encarregados/as de educação aconteceram na sua maioria de forma sistemática, via presencial, via email e por telefone. Também têm participação nas reuniões de **Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação** e nas diversas atividades dinamizadas pela escola, como por exemplo – **Live ESIC** (momento em que se divulga a oferta formativa para o exterior através da abertura da escola à comunidade). Nesse dia os/as formandos/as mostram especificidades próprias da sua área formativa aos visitantes.

Registou-se igualmente uma aproximação aos pais e encarregados/as de educação através do projeto **Academia Digital para Pais** em que os/as formandos/as do Curso Profissional Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informático deram formação a um grupo de dez pessoas da comunidade de Canidelo. Acresce sublinhar a motivação dos/as jovens e o bom ambiente formativo que se foi consolidando através desta formação supervisionada pela Direção Geral de Educação. Os laços criados são deveras significativos, pois há um dos casais seniores que repetiu a formação pela segunda vez, aguardando ansiosamente por este período formativo para que as suas competências digitais melhorem em contexto real. É verdadeiramente fascinante observar a importância destes momentos que valorizam quem dá e quem recebe formação específica. Este ano letivo concluímos a quarta edição da Academia Digital para Pais. Foi deveras significativo observar o despertar do gosto pelo ensino num dos formandos que deliciado viu o seu caminho profissional tomar um rumo específico.

Houve igualmente uma sessão de esclarecimento sobre **Cibersegurança** ministrada pelo Encarregado de Educação de um aluno do curso profissional de Técnico/a de Informática - Sistemas.

Os **Serviços Técnico-Pedagógicos** da escola dinamizaram vários atendimentos individuais, quer aos/às formados/as, quer aos/às Encarregados/as de Educação, para: apoio na orientação das escolhas vocacionais e profissionais e percursos formativos pós-secundário (Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP) / Licenciaturas / Ano Zero); esclarecimento acerca de percursos educativos ou escolhas; promoção de atitudes mais proativas e escolhas mais informadas e conscientes; facilitação de transições mais harmoniosas e eficazes e fomento do sentido de responsabilidade pelas decisões e ações tomadas.

- **Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menor participação proativa.**

As atividades desenvolvidas são alvo de publicação regular nos meios de comunicação que a Escola utiliza para divulgação junto da comunidade, nomeadamente na página da Escola, canal Interno de televisão, newsletters e Redes Sociais.

Neste âmbito foi dinamizado pelos STP o **Projeto Inspiring Future**, com o objetivo de criar a ponte entre o ensino secundário e o ensino superior, dando a conhecer os diferentes concursos de acesso ao ensino superior e a diferente oferta formativa de nível superior, privada e pública, a nível de CTESP, licenciaturas, mestrados e ainda ano zero, consciencializando e orientando para os aspetos e requisitos inerentes a cada oferta/concurso/oportunidade, proporcionando momentos que facilitem a auto descoberta do futuro, promovendo a adoção de atitudes mais proativas na definição e desenvolvimento do projeto profissional e identidade profissional, consciencializando e criando condições para promoção de soft skills e fortalecendo a capacidade de construir e manter relacionamentos profissionais, aproveitando as conexões para obter oportunidades de carreira.

A ESIC esteve presente na **Qualifica 2024**, entre os dias 6 e 9 de março de 2024 com um stand próprio, divulgando a sua oferta formativa, realizando atividades e apresentações com especial incidência nos Cursos Profissionais. No âmbito do convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia a Escola esteve ainda presente no dia 7 de março para ocupar o seu stand durante uma tarde, onde se realizaram atividades e apresentações com especial incidência nos Cursos Profissionais. Esta mostra na Exponor foi deveras importante e reconhecida pelos comentários do então Secretário de Estado da Educação, Dr. ^o António Leite, que valorizou a ousadia da única escola pública com um stand formativo. Esta iniciativa, durante o mês de março, permitiu e consolidou uma maior abertura da ESIC ao exterior, tendo o stand sido visitado por alunos/as de toda a zona norte do País. Desde a informação sobre a ESIC e respetiva oferta formativa até ao stand, tudo permitiu que os pais e encarregados/as de educação dos/as Formandos/as da escola visualizassem orgulhosamente os projetos operacionalizados pelos grupos de alunos/as, protagonistas do stand que os marcou significativamente através da respetiva conceção partilhada. A Câmara Municipal de Gaia e outros parceiros da ESIC reconheceram a **estratégia comunicacional** que se destacava não só pela demonstração na primeira pessoa de projetos dos/as alunos/as, mas pelos visitantes que transportavam consigo uma lembrança do grupo – lápis da escola, marcadores, sacos, entre outros. O impacto foi vivível pelo número de visitantes durante a mostra.

Foi ainda dinamizada uma sessão informativa sobre os **CTESPs do Instituto Politécnico do Porto (IPP)** e concurso especial para alunos/as do ensino profissional para divulgar a oferta formativa do politécnico, dar a conhecer as diferentes alternativas e formas de acesso ao Ensino Superior, dar a conhecer os apoios disponíveis para os/as estudantes, analisar as diferenças entre os CTESPs e Licenciaturas e formas de candidatura, dar a conhecer as vantagens dos CTESPs para os/as alunos/as com um curso profissionalizante e promover a motivação para o prosseguimento de estudos. Nesses **momentos de partilha**, a Presidente da APESCA da ESIC apresentou o seu testemunho enquanto mãe e encarregada de educação de uma formanda finalista do Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde que realizou a candidatura a um CTESP de Farmácia esclarecendo todos os procedimentos na primeira pessoa.



Em 19 de novembro, no âmbito do conjunto de iniciativas de informação à população sobre a Diabetes Mellitus assinalando o Dia Mundial da Diabetes, concretizou-se, numa Parceria com o **Lyons Clube de Gaia e Junta de Freguesia de Canidelo**, um showcooking sobre alimentação saudável realizado pelos/as formandos/as do Curso Profissional de Técnico/a de Restaurante-Bar da ESIC em articulação com os/as formandos/as do Curso Profissional de Técnico/a de Saúde.

Também no âmbito da relação com a comunidade, em dezembro, o Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde participou num concurso promovido pela **Associação da Marina de Gaia – Presépios reciclados**. A este propósito, é de sublinhar todo o trabalho criativo desenvolvido com materiais reciclados que promoveram presépios singulares. O Júri foi constituído pela Presidente da Associação, pela Presidente da Junta de Freguesia de Canidelo, pela Diretora e por um Docente do grupo de recrutamento 600. Os presépios vencedores foram expostos à comunidade no Cais da Afurada e os prémios – vouchers: passeio de barco rabelo – entregues aos formandos/as.

Em paralelo, a ESIC participou no projeto **Eco-Escolas** e toda a comunidade experienciou o mesmo, exemplo disso é a sucessiva integração no projeto da Junta de Freguesia de Canidelo – **Eco-Design** – promotor do envolvimento dos alunos/as/formandos/as da escola. Neste âmbito, a ESIC foi premiada com o selo Eco-Escola (Quatro anos sucessivos) e Selo de Escola Saudável, nível avançado. Em paralelo, desenvolve um projeto de articulação com a **SUL DOURO** que anualmente valida o processo de reciclagem que a escola desenvolve com todos os agentes educativos através da retribuição monetária equivalente ao peso de papel recolhido. Este valor anualmente é investido em flores que tornam a escola ainda mais agradável aos olhos de todos. Tornou-se natural na ESIC, os/as alunos/as cuidarem dos espaços verdes e, em simultâneo, melhorá-los através por exemplo da realização e pintura de murais, como o último que se pode observar do exterior do espaço educativo – Mural de Mandela – que reuniu o contributo de algumas turmas da escola, entre elas Cursos Profissionais. Recentemente, este envolvimento da escola rumo a uma cultura de sustentabilidade ambiental valeu uma avaliação elevada, fruto de uma auditoria desenvolvida pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). Assuntos como resíduos, água, energia, espaços exteriores, alimentação saudável e sustentável, horta biológica, mar e geodiversidade despertam o interesse e a atenção dos/as alunos/as. Estes tópicos não só são cruciais para a educação ambiental, mas também para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Refletir sobre este projeto é perceber a importância de integrar práticas sustentáveis no cotidiano escolar e comunitário. A iniciativa Eco-Escolas promove a participação ativa de toda a comunidade escolar, incentivando a colaboração entre alunos/as, professores/as e entidades externas. É um exemplo claro de como a educação pode ser um motor de mudança, preparando os/as jovens para enfrentar os desafios ambientais do presente e do futuro.

A ESIC tem demonstrado um compromisso profundo e contínuo com a **promoção da cidadania**, através de diversos projetos que visam a igualdade de oportunidades, a reflexão crítica e a formação profissional dos/as seus/uas alunos/as. Estas iniciativas não apenas enriquecem o currículo educativo, mas também fortalecem a coesão social e preparam os/as alunos/as para serem cidadãos ativos e responsáveis. Exemplo disso é o projeto **PEGA e LEVA**, desenvolvido por cinco alunas do ensino

secundário que resultou na instalação de dispensadores (cinco no total, distribuídos pelas 5 casas de banho femininas) de produtos de higiene feminina. Este projeto construído com a aprovação da Câmara Municipal de Gaia e pelo apoio incondicional da Junta de Freguesia de Canidelo conseguiu mobilizar toda a comunidade dentro e fora de portas da escola e, desta forma, venceu o Bairro Feliz (Pingo Doce). A comunicação social acompanhou este projeto de cidadania e pouco vulgar a nível da escola pública, em Portugal, e deu o ênfase devido à iniciativa oriunda na ESIC.

A igualdade de oportunidades é um dos pilares fundamentais da educação na Escola. A escola implementa diversas políticas e programas destinados a garantir que todos/as os/as alunos/as, independentemente da origem socioeconómica, género, etnia ou capacidades, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. Isso inclui:

Programas de apoio escolar - oferta de Mentoria e apoio individualizado para alunos/as que necessitam de ajuda adicional. A ESIC através do programa de Mentoria entre pares acompanha os alunos/as que necessitam de ajuda nos estudos e também no processo de integração oriundos de outros países. No horário da escola há momentos não letivos promotores de partilha entre alunos/as. Em especial para consolidar um maior apoio escolar, há um trabalho de proximidade desenvolvido com os/as alunos/as de Português Língua Não Materna que se encontram, semanalmente, para partilha de experiências e também desenvolverem competências sociais através do Play in PLNM, às quartas de tarde. Também os pais e encarregados/as de educação têm oportunidade de adquirirem conhecimentos inerentes à aprendizagem da Língua Portuguesa através de duas turmas de Português Língua de Acolhimento (PLA). Esta é uma forma de aproximar os pais da escola.

Apoio psicológico e social - disponibilidade de serviços de orientação e aconselhamento para lidar com questões emocionais e sociais. A equipa dos Serviços Técnico-Pedagógicos da escola, constituída por dois psicólogos, uma educadora social, uma assistente social e uma animadora social acompanham toda a comunidade agindo preventivamente. No decorrer do presente ano letivo, esse apoio tornou-se ainda mais significativo com a morte por afogamento de um formando de um curso Profissional, aluno também de Português Língua Não Materna (PLNM). O envolvimento de todos os/as formandos/as e restante comunidade num momento de dor fortaleceu laços e desencadeou uma ação de solidariedade que nos tornou a TODOS melhores pessoas. A angariação de fundos, a elaboração de um retrato do colega de turma entre outras manifestações de pesar, tornou a equipa dos Profissionais ainda mais forte e autónoma.

Atividades extracurriculares inclusivas - organização de clubes, Desporto Escolar e atividades que promovem a inclusão e a participação de todos os/as alunos/as. O Desporto Escolar nas várias modalidades constitui uma mais valia para a ESIC, especialmente o Surf Adaptado que promove e a integração de todos num ambiente verdadeiramente inclusivo. A **inter@ção** à segunda desenvolve competências sociais e desperta talentos desconhecidos consolidados através da **Academia de Jovens UBUNTU** que se tornou vital para a cultura de cidadania ativa estimulada diariamente na ESIC. Eu sou porque tu és – lema que retrata o espírito de solidariedade e de liderança plasmados no mural de Mandela construído com orgulho pelos/as alunos/as da escola. Em paralelo, os **dois murais ECO ESCOLA** (um

construído pelos/as alunos/as do ensino básico e outro pelos/as alunos/as do ensino secundário) ilustram o envolvimento dos/as alunos/as, o trabalho de equipa e a vontade de mostrar um projeto plural.

- **Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.**

Para melhorar a taxa de conclusão dos cursos, os/as Diretores/as de Turma e Diretor/a de Curso têm tido especial atenção a indícios de potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, assim como a recusa do/a aluno/a em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador, para em conjunto com os pais/EE acionarem mecanismos que previnam o absentismo e abandono do/a aluno/a.

Foi realizado o “**Projeto Inspiring Future**”, esta ação é implementada em parceria com a Associação Inspirar o Futuro, que é uma associação juvenil sem fins lucrativos, cuja missão é desenvolver iniciativas na área da educação, trabalhando primordialmente com escolas secundárias e ensino superior, fazendo a ponte entre o ensino secundário e o ensino superior. Consistiu num conjunto de atividades, palestras, sessões e workshops temáticos que se desenrolam ao longo de uma manhã, que permitem que os/as alunos/as do 12º ano (ensino regular e profissional) se familiarizem com os cursos e processo de acesso ao ensino superior, bem como percecionem as mudanças associadas a essa transição e competências relacionadas com o mercado de trabalho. Em simultâneo, nos corredores da ESIC, funcionou uma feira de oferta formativa do ensino superior, público e privado, destinada a todos/as os/as alunos/as do secundário, ensino regular e profissional.

Foi ainda criado um grupo no **ClassRoom de Orientação Vocacional**, que funcionou como uma ferramenta de comunicação entre escola-aluno e de apoio ao processo de tomada de decisão, promovendo a autoexploração. Consiste na partilha e divulgação de informações, notícias, novidades e eventos sobre o ensino superior, exames, cursos (não)superiores, links e sites úteis para pesquisa, entre outras coisas relacionadas com este tema.

Há um verdadeiro acompanhamento individualizado para que os/as formandos/as continuem o seu percurso formativo valorizando a qualidade formativa ministrada. Em paralelo, regista-se a implementação de diversas metodologias para que os/as jovens assumam compromissos que gradualmente consolidam e motivam o prosseguimento e a respetiva conclusão de ciclo de estudos.

Pelo segundo ano, foi implementado o projeto “**ESIC Fora de Portas**”. Este projeto visa, entre outros objetivos, incentivar os/as formandos/as ao cumprimento dos seus deveres de assiduidade e à conclusão, atempada, de todos os módulos lecionados, contribuindo, de forma decisiva, para a melhoria das taxas em questão.

Com o intuito de alcançar o objetivo enunciado, foram realizadas sessões informativas de **Orientação Vocacional aos/às alunos/as do 9º ano** e respetivos pais e encarregados/as de educação com o intuito de divulgar a oferta formativa. Em simultâneo, foi implementado um **programa multinível** de atendimento individual no



âmbito da consulta de psicologia de orientação vocacional para alunos/as de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da procura de emprego, elaboração do currículo vitae, carta de candidatura e entrevista profissional e dados esclarecimentos acerca de percursos educativos.

A realização do **(Per)Cursos ESIC - Painel do Ensino Profissional** para os/as alunos/as do 9º ano, teve como objetivo disponibilizar informações e orientações para ajudar os/as alunos/as a tomar decisões informadas sobre o seu futuro académico e profissional; oferecer aos/as alunos/as do 9º ano modelos positivos e próximos em que se possam espelhar, mostrando exemplos concretos de sucesso e escolhas bem-sucedidas; mostrar a diversidade de percursos académicos e profissionais que podem ser seguidos, destacando diferentes interesses e habilidades; partilhar a experiência por alguns/mas alunos/as dos cursos profissionais relativamente à escolha dos mesmos e criar um senso de comunidade e apoio mútuo entre os/as alunos/as, incentivando-os/as a procurar ajuda e orientação uns com os outros. O programa de mentoria entre pares facilitou essa orientação entre alunos/as, em especial dos mais velhos para os mais novos

A sessão **(In)Formativa para pais/EE** pretendeu informar os pais/Encarregados/as de Educação acerca do programa de Orientação Vocacional e também visou esclarecer os pais/EE acerca da oferta educativa pós 9º ano e promover a participação ativa e construtiva das Famílias na construção de identidade profissional dos/as educandos/as.

- **Melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos/as empregadores/as.**

No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos/as alunos/as diplomados/as, os/as Diretores/as de Curso têm vindo a intensificar o relacionamento com as empresas, bem como com ex-alunos/as que trabalhem na área de formação, procurando trazê-los à escola. Pretende-se que partilhem as suas realidades, conhecimentos e experiências com os/as alunos/as finalistas.

Aumentou o **número de sessões para as turmas do último ano**, dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e do trabalho, permitindo também aos/as convidados/as conhecer os cursos que existem na escola, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos/as alunos/as, podendo contribuir para a promoção da empregabilidade. A escola também tem vindo a sensibilizar os **stakeholders externos** para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego dos/as alunos/as, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.

Foi dinamizado pelos STP o **Projeto In & Out da Cidade das Profissões: “Procura Ativa de Emprego” e “O Currículo”**. Esta iniciativa pretende sensibilizar os/as alunos/as para os conhecimentos e ferramentas de empregabilidade que têm à sua disposição para ingressar no mercado de trabalho, abordando tópicos como o currículo, a carta de apresentação, os cartões-de-visita e a entrevista de emprego, promovendo assim competências de transição para o mundo do trabalho através do apoio e orientação na construção do currículo vitae, carta de candidatura e contribuindo para o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego.

Houve um maior número de reuniões com **entidades de acolhimento** com o intuito de ir ao encontro das necessidades de formação e de promover uma melhoria na qualidade formativa dos/as formandos/as. Esta proximidade foi validada por todos como uma estratégia promotora da eficácia dos resultados.



Escola Secundária
Inês de Castro
CANIDELO VILA NOVA DE GAIA

AGÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
FUNDOS FEDERAIS



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Sessão (In)Formativa Ensino Superior: Depois do 12º ano - pretendeu informar os/as alunos/as sobre as diferentes opções de formação disponíveis após o 12º ano, incluindo cursos superiores, cursos técnicos superiores profissionais, cursos de especialização tecnológica (CET), e formação profissional contínua. Esta estratégia mostrou muito acolhimento pela parte dos/as formandos/as, em especial, daqueles que já tinham em mente o prosseguimento de estudos. Em simultâneo, pretendeu-se auxiliar os/as alunos/as a identificar quais as opções formativas mais adequadas aos seus interesses, habilidades e aspirações de carreira. Incentivar os/as alunos/as a refletirem sobre os seus objetivos de futuro profissional a longo prazo e como as diferentes opções formativas pode ajudá-los/as a alcançá-las, esse foi um dos aspetos realçados na sessão. Por último, foi evidente a motivação dirigida aos/as alunos/as para continuarem a sua formação após o 12º ano, enfatizando a importância da educação contínua para o desenvolvimento pessoal e profissional e auxiliá-los/as a sentirem-se mais confiantes sobre o seu futuro e as suas capacidades com o intuito de seguir um percurso formativo adequado às suas ambições.

A **Sessão (In)Formativa do Gabinete de Inserção Profissional de Canidelo (Junta de Freguesia de Canidelo)** - Dra. Joana Santos - foi implementada com o intuito de empoderar os/as formandos/as no sentido de facilitar a integração na vida ativa, apoiá-los/as no desenvolvimento das suas carreiras e informar sobre oportunidades de estágio, aprendizagens e outras parcerias com empresas que podem ser complementares à formação académica. Pretendeu igualmente reforçar a relação entre os formandos e as entidades externas de emprego e desenvolvimento de competências (pro)profissionais. Este reforço de reorientação vocacional foi deveras importante e com impacto na comunidade pela informação que promoveu num ato determinante para os/as jovens, ou seja, para o momento de fazer ESCOLHAS.

Projeto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP): PONTE PARA O AMANHÃ - realizaram-se sessões de esclarecimento/informativas sobre após o 12ºano com o objetivo de apoiar no desenvolvimento das carreiras dos/as jovens. Nas sessões realizadas fomentou-se a sensibilização para as ferramentas de empregabilidade que têm à sua disposição para a ingressão no mercado de trabalho, abordando tópicos como o Currículo Vitae, a carta de apresentação, a entrevista profissional e o cartão-de-visita de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego.

A construção de qualquer percurso profissional quase que se tornou numa tarefa individual e exigente, com um grande foco na capacidade de (re)adaptação e flexibilidade a um mundo socioprofissional em constante mudança. A carreira profissional já não é construída de modo linear e estático, pelo que, de modo a facilitar esta gestão de carreira dos/as formandos/as de cursos profissionalizantes, é importante dotá-los/as de competências e conhecimentos que contribuam para uma melhor integração no mercado de trabalho, assim como, permitir o prosseguimento de estudos. Em síntese, este reforço em aumentar a taxa de colocação dos/as alunos/as foi alcançado pelo impacto que teve na comunidade e pelo esclarecimento que promoveu junto dos agentes educativos.

- **Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material informático de apoio às aulas das componentes técnicas.**

A aprovação da candidatura da ESIC ao **Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da Informática** irá permitir a instalação de um laboratório aberto à comunidade, com funcionamento em regime empresarial, pretendendo aproximar a Escola do seu contexto valorizando as aprendizagens e sublinhando a importância da escola concretizada através do estabelecimento de diversas pontes/parcerias que consolidam e diversificam as ações de formação da escola. O CTE desenvolverá

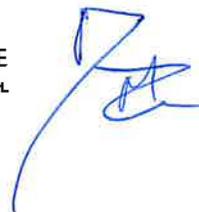
competências transversais que envolvem os/as alunos/as no seu processo de aprendizagem tornando-os protagonistas do percurso formativo e potenciadores de troca de saberes entre pares e com os agentes da comunidade educativa. Os equipamentos a adquirir, dando contributo decisivo para a transversalidade referida, serão particularmente rentabilizados, considerando que estabelecerão, entre si, uma plena articulação e complementaridade, reforçando e potenciando, também, os equipamentos já instalados e em plena utilização na escola. Durante o presente ano letivo foi desenvolvido um procedimento concursal internacional para a aquisição do primeiro lote de equipamentos aprovados. O CTE funcionará como **ex-libris, na comunidade, da qualidade formativa ministrada na ESIC**, em especial na área dos Cursos Profissionais de Informática, associada ainda à criação de dois cursos de percursos formativos afins.

Paralelamente, foi sempre assegurada pela Equipa TIC a **manutenção e correto funcionamento de todos os sistemas informáticos** instalados e em utilização na escola, tendo sido, ainda, adquiridos diversos equipamentos de apoio aos cursos profissionais, de acordo com as necessidades definidas pelas respetivas equipas pedagógicas.

Foram, também, fornecidos pelo Ministério da Educação, 17 novos projetores, que permitiram substituir equipamentos mais antigos e de menor qualidade, estando prevista a instalação de **2 Laboratórios de Educação Digital**, com novos equipamentos das áreas STEM, acrónimo em inglês de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, Programação e Robótica e Artes e Multimédia, no início do próximo ano letivo.

Esta prioridade de intervenção consistiu em continuar a apostar na **contínua aquisição de equipamentos** e material informático de apoio às aulas das componentes técnicas. Para isso o Centro Tecnológico, área de Informática, constituirá uma ferramenta de referência para a atualização de software e hardware atualizados para responder aos desafios da QUALIDADE formativa.

Sendo um processo contínuo de adaptação, pretende-se continuar a adequar as **práticas educativas** e pedagógicas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno, mas também do contexto externo. Esta é uma preocupação permanente e que orienta a partilha de boas práticas pedagógicas entre pares e que constituem um trampolim para a mudança do contexto formativo.



II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	CURSOS	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22
		RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS
Taxa de Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)	Média global	48,00%	68,22%	64,35%	63,64%	66,07%	61,70%
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho/ Prosseguimento de Estudos (Indicador EQAVET 5a)	Média global	52,08%	42,47%	60,81%	77,14%	70,27%	27,59%
		20,83%	19,18%	20,27%	22,86%	18,82%	72,41%
Taxa de diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos (Indicador EQAVET 6a)	Média global	33,33%	35,48%	50,00%	75,00%	100,00%	100,00%
Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados (Indicador EQAVET 6b3)	Média global	100,00%	96,67%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Tem-se verificado pouca variação na taxa de conclusão dos cursos, tendo esta regredido ligeiramente no último ciclo formativo. Estes resultados continuam a ser bastante afetados pela alta taxa de desistência/abandono, que se verifica principalmente no primeiro ano dos cursos, da priorização do interesse em continuar na escola, frequentemente com os/as colegas/amigos/as, em detrimento dos objetivos de futuro e de vida, ou do real desconhecimento da área do curso escolhido e das suas exigências. Como forma de melhorar esta meta, têm sido desenvolvidas várias ações, a começar numa maior e melhor orientação vocacional junto dos/as alunos/as do 9º ano, candidatos/as ao ingresso no ensino profissional. Neste âmbito, tiveram destaque neste ano letivo as iniciativas (Per)Cursos ESIC - Painel do Ensino Profissional para os/as alunos/as do 9º ano, em que os/as alunos/as atuais do curso tiveram oportunidade de partilhar a sua experiência com os/as futuros/as candidatos/as e a Sessão (In)Formativa para Pais/EE, que pretendeu informar acerca do programa de Orientação Vocacional e da oferta educativa pós 9º ano, promovendo a participação ativa e construtiva dos Pais e Encarregados/as de Educação na construção da identidade profissional dos/as seus/suas educandos/as. As entrevistas de seleção, realizadas nos últimos anos, têm servido para melhor orientar os/as alunos/as no seu percurso académico, bem como aferir da correta escolha de curso pelos/as candidatos/as. É feito um acompanhamento mais próximo aos/às alunos/as que demonstram dificuldades a nível de assiduidade e aproveitamento, numa primeira fase pelos/as Diretores/as de Turma e Curso e numa segunda fase pelos técnicos/as dos Serviços Técnico-Pedagógicos. Também o projeto “ESIC Fora de Portas” se tem mostrado decisivo, ao contribuir para um maior cumprimento dos deveres de assiduidade e de conclusão de módulos por parte dos/as formandos/as. Em relação às equipas pedagógicas, tem-se procurado um maior apoio e trabalho colaborativo, tendo sido introduzidas este ano as reuniões por área de formação, que se revelaram sempre muito frutuosas no acompanhamento e monitorização do desenvolvimento da formação. As reuniões com Diretores/as de Turma e Curso permitiram definir estratégias comuns no desenvolvimento do plano EQAVET definido.

A taxa de colocação no mercado de trabalho, que tinha vindo a aumentar de forma sustentada nos últimos ciclos avaliativos, apresentou uma redução significativa, ao contrário da taxa de prosseguimento de estudos que subiu significativamente no último ciclo. Isto deve-se ao cada vez maior interesse mostrado pelos/as formandos/as dos Cursos Profissionais em prosseguir estudos-no Ensino Superior, em vez do acesso imediato ao mercado de trabalho. Esta alteração mostra uma mudança na forma como os Cursos Profissionais são vistos pelos/as Alunos/as e Encarregados/as de Educação, deixando de ser vistos apenas para alunos/as com menos capacidades e com objetivo de ingresso no mercado de trabalho, mas como uma alternativa que, além da qualificação profissional, permite a obtenção de qualificações superiores. Esta mudança foi sustentada no trabalho efetuado em parceria com os Serviços Técnico-Pedagógicos e instituição parceiras, dinamizando atividades como a (Sessão (In)Formativa Ensino Superior: Depois do 12º ano, para, que informou os/as alunos/as sobre as diferentes opções de formação disponíveis após o 12º ano, o Projeto Inspiring Future, que permitiu aos/às alunos/as conhecer diversas instituições de ensino superior nacionais e o International University Fair, que permitiu o contacto com instituições de ensino superior estrangeiras. Foi ainda realizada a iniciativa Programa de Gestão da Carreira, que abordou, além do acesso ao Ensino Superior para alunos/as dos Cursos Profissionais, a forma de acesso ao mercado de trabalho, iniciativa dinamizada pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Canidelo.

Relativamente às taxas de trabalho na área profissional dos cursos e à satisfação dos empregadores, os valores elevados continuam a demonstrar que, embora o número de diplomados/as que ingressa no mercado de trabalho não seja muito elevado, os que o fazem demonstram ter adquirido as competências necessárias ao desempenho da sua profissão durante o curso frequentado, desempenhando-a de forma adequada. Neste âmbito, continuaram a ser realizadas reuniões preparatórias das Formações em Contexto de Trabalho com Entidades de Acolhimento, com o intuito de aferir das suas reais necessidades e conseguir distribuir os/as formandos/as da forma mais adequada e respondendo aos interesses de todos os envolvidos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivzzz<<o e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Ponto de Situação
AM1	Conclusão do curso (indicador 4 do EQAVET)	O1	Diminuir, em 50%, a falta de assiduidade dos/as Formandos/as que atingem os 10% de faltas do volume de formação, nos módulos/UFCDs seguintes.	Cerca de 40% dos formandos/as ultrapassou os 10% de faltas do volume de formação dos módulos, verificando-se uma melhoria face ao valor de 60% apurado no ano anterior. Destes, cerca de 30% consegue atingir a meta pretendida de diminuição de falta de assiduidade, cerca de 30% consegue diminuir a falta de assiduidade nos módulos seguintes, mas sem atingir a meta, e os restantes 40% mantém os problemas de falta de assiduidade, não obstante todas as estratégias implementadas para os ultrapassar. Este último valor está ligeiramente acima do apurado no ano anterior – 37,5%.

		O2	Diminuir a Taxa de Abandono/Desistências, em 50%, por curso.	Verificou-se uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior, tendo sido a taxa apurada 7,11% contra os 10,64% verificados então. Pretende-se continuar a implementar as estratégias atuais, com a ajuda dos/as diretores/as de turma, diretores/as de curso e STP, com um contacto mais próximo com os pais e Encarregados/as de Educação com o intuito de continuar a diminuir este indicador.
		O3	Diminuir a Taxa de Módulos em Atraso por Formando/a (2º e 3º anos), até ao limite máximo de 10% dos módulos de cada ano.	A meta foi cumprida, no entanto verificou-se um ligeiro aumento da taxa para 4,12%, face aos 3,23% do ano anterior. Este facto deveu-se ao aumento de formandos/as que não concluíram o curso até ao final do ano letivo, embora seja expectável que a maior parte o consiga fazer até 31 de dezembro próximo, para o que vão ser adotadas medidas e estratégias de apoio.
		O4	Melhorar o grau de satisfação dos/as Formandos/as nos Cursos Profissionais lecionados - 80% dos/as Formandos/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, no geral.	A meta foi alcançada com cerca de 83% dos/as formandos/as a considerarem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso.
AM2	Colocação após conclusão do curso (indicador 5a do EQAVET)	O5	Criação de parcerias e protocolos de colaboração com instituições/ empresas locais.	Continuam a estabelecer-se novas parcerias com empresas na área de formação dos cursos ministrados na ESIC. Durante o presente ano letivo, foram estabelecidos 8 novos protocolos na área da Restauração-Bar, 2 na área da Saúde e 9 na área da Informática.



[Handwritten signature]

		06	<p>Melhorar a Preparação dos/as Formandos/as para o Mercado de Trabalho: aumentar o número de Formandos/as a realizar FCT em local de acolhimento procurado/encontrado por iniciativa própria – 20%.</p>	<p>Os/As formandos/as continuam a demonstrar interesse e capacidade para encontrar locais de estágio por iniciativa própria, sendo que no presente ano letivo, 26 dos 106 formandos/as que se previa frequentarem a FCT encontraram o seu próprio local de acolhimento, o que corresponde a uma taxa de 24,53%, cumprindo a meta definida.</p>
		07	<p>Melhorar o acompanhamento por parte dos STP – prosseguimento de estudos e empregabilidade – duas sessões de orientação vocacional por ano letivo.</p>	<p>A meta foi superada, verificando-se um número sessões de orientação vocacional superior ao definido para o ano letivo, organizadas pelos STP. No presente ano, no âmbito do programa Programa “Estou no 9º ano... E agora?” foram dinamizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de intervenção em grupo-turma 9º ano; - Sessão (In)Formativa para pais/EE; - Sessão (In)Formativa para alunos/as; - (Per)Cursos ESIC: Painel do Ensino Profissional; - Sessões de intervenção de atendimento livre; - Intervenção em pequenos grupos: Sessões em pequenos grupos; Entrevista a uma profissional e Entrevista individual final. <p>Foi ainda organizado, no Âmbito do Projeto Inspiring Future:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestra candidatura ao ensino superior; - Sessões (In)formativas; - Workshops; - Feira Ensino Superior;

				<p>Os/as alunos/as tiveram ainda a oportunidade de assistir à International University Fair, onde puderam contactar com instituições de ensino superior estrangeiras.</p> <p>No contexto do Programa de Gestão da Carreira, foram dinamizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão (In)Formativa Ensino Superior: Depois do 12º ano, dirigida aos/às alunos/as do 2º ano do Ensino Profissional; - Sessão (In)Formativa do GIP de Canidelo, dirigida aos/às alunos/as do 3º ano do Ensino Profissional; - Projeto do ISCAP: Ponte para o amanhã, dirigido aos/às alunos/as do 3º ano Ensino Profissional.
AM3	Diplomados/as a exercer profissão na área do curso ou em Área de Ensino e Formação relacionada. (indicador 6a do EQAVET)	O8	Melhorar a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso em 6 p.p. ou em prosseguimento de estudos em 2 p.p., por ciclo formativo.	<p>Nos dois últimos ciclos e com a informação disponível verifica-se um aumento de cerca de 8 p.p. nos empregados/as na área do curso e um grande aumento no prosseguimento dos estudos, que foi de 72,41% no último ciclo.</p> <p>A Escola tem promovido várias iniciativas para esclarecer os/as formandos/as após a conclusão do curso, por exemplo: devem inscrever-se no centro de emprego e cada vez mais procuramos entidades de FCT com a possibilidade de continuidade para o 1º emprego ou estágio profissional.</p>
AM4	Empregadores satisfeitos com os formandos (indicador 6b3 do	O9	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores/ entidades de acolhimento da FCT - 90% das entidades de acolhimento da FCT/ empregadores consideram-se	Esta meta está a ser cumprida, sendo que 95,20% das entidades de acolhimento, de FCT, mostram-se satisfeitas com os/as formandos/as acolhidos/as.

	EQAVET)		satisfeitos ou muito satisfeitos com os/as Formandos/as Colaboradores/as, no geral.	Relativamente às entidades empregadores, as respostas aos inquérito efetuados revelam uma taxa de satisfação de 100%.
		O10	Recolha de pareceres e opiniões junto dos vários stakeholders através da aplicação de inquéritos/questionários de satisfação e auscultação sobre a oferta educativa.	São realizados, no final da FCT e no final do ano letivo, questionários de auscultações às entidades parceiras de acolhimento dos Formandos no período de FCT e empregadoras, para aferir o seu grau de satisfação com os/as formandos/as da ESIC, bem como para auscultar sobre as suas necessidades ao nível da oferta educativa.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1-1	Cálculo periódico dos indicadores e confronto com os objetivos e as metas estabelecidas.	final de cada semestre/ anualmente	
	A1-2	Reflexão periódica sobre os resultados e definição de ações de melhoria em reuniões de equipa pedagógica e coordenação.	uma vez por semestre	
	A1-3	Reuniões com os/as Encarregados/as de Educação de Formandos/as em situação de alerta precoce (abandono, assiduidade, aproveitamento, entre outras).	sempre que necessário	
	A1-4	Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida.	julho 2025	Julho 2025

[Handwritten signature]

	A1-5	No final do ciclo de formação será calculada a taxa de conclusão do curso, comparando-se com a meta estabelecida.	julho 2025	julho 2025
AM2	A2-1	Serão realizados inquéritos de satisfação aos diferentes stakeholders, para recolha de opinião e sugestões de melhoria.	junho 2025	julho 2025
	A2-2	Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação.	setembro 2025	Setembro 2025
AM3	A3-1	Orientação e apoio aos/às Alunos/as na orientação vocacional, realização de contactos com empresas empregadoras e/ou instituições de ensino superior, pelos STP.	setembro 2025 abril/maio 2026	setembro 2025 abril/maio 2026
	A3-2	Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação.	setembro 2025	setembro 2025
	A3-3	Seis meses após a conclusão do curso será realizado um novo inquérito, online ou por contacto telefónico, com o mesmo objetivo.	março 2026	março 2026
AM4	A4-1	Aplicação de inquéritos online ou por contacto telefónico aos empregadores, para auscultação do seu grau de satisfação com as competências dos/as Formandos/as.	julho 2025 (final da FCT)	Julho 2025 (final da FCT)
	A4-2	Reuniões com entidades de acolhimento/empregadores para auscultação de necessidades e estabelecimento de parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura.	setembro 2025	setembro 2025
	A4-3	Dezoito meses após a conclusão do curso será realizado um inquérito de satisfação, online ou por contacto telefónico, às empresas onde estão colocados diplomados, para recolha de opinião sobre a qualidade do trabalho prestado.	março/abril 2027	março/abril 2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Secundária Inês de Castro, através da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, procura promover uma cultura de melhoria contínua.

Neste sentido, foram seguidas as recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade, procedendo-se à intensificação da divulgação da escola com e para o exterior, nomeadamente através do site da escola, das suas redes sociais e de várias iniciativas de promoção da escola na comunidade, procurando um maior envolvimento e participação das partes interessadas, internas e externas. Em destaque estiveram, também, as newsletters temáticas, produzidas por cada área de formação, apresentarem o trabalho realizado na ESIC com testemunhos reais dos/as alunos/as em contexto formativo. Esta foi uma forma verdadeiramente eficaz de divulgação e comunicação das atividades internas para o exterior. A participação na **Qualifica 2024 na Exponor** foi outro momento impulsionador da divulgação da qualidade formativa da ESIC dentro e fora de portas.

A aposta na internacionalização foi uma realidade concretizada através da preparação da candidatura à acreditação Erasmus+ e da candidatura a projeto de curta duração Erasmus+ KA122-VET destinado à realização da Formação e Contexto de Trabalho numa empresa multinacional parceira. Também o projeto “**ESIC Fora de Portas**” contribuiu para consolidar esta fase internacional da ESIC, permitindo aos/às alunos/as, docentes e não docentes, muitas vezes pela primeira vez, a visita a outro país da União Europeia e o seu contacto com culturas e tradições diferentes. Acresce salientar que este projeto teve um impacto significativo desde a sua implementação, ou seja, os/as formandos/as desde o início desenvolveram competências de organização e método pessoal de forma a terem resultados mais eficazes.

O **ESIC Summit** em streaming aproximou a escola do mundo partilhando momentos reflexivos sobre a Inteligência Artificial. Este evento marcou a diferença na comunidade pelo impacto que teve na divulgação para o exterior, em especial, quando um formando do Curso Profissional Técnico /a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos apresentou um projeto desenvolvido em sala de aula sobre algoritmos/IA.

O relacionamento com os/as encarregados/as de educação foi fortalecido, incentivando-os não só a participar nas reuniões para as quais foram convocados, mas na organização de atividades nas quais estes/as foram convidados a participar – **Live ESIC**, festas temáticas. Também foi visível essa participação nas sessões de orientação vocacional e em especial na apresentação de trabalhos dos/as formandos/as.

Registou-se um processo de auscultação de todos os agentes educativos - os/às Alunos/as, Encarregados/as de Educação, Pessoal Docente e Não Docente, parceiros da comunidade - através do “**Pensar a Escola**” para recolher sugestões e dar feedback, verificando-se um maior envolvimento e uma maior participação na unidade orgânica. As sessões de “**Pensar a Escola**” tornaram-se eventos regulares na ESIC, onde temas relevantes e atuais são discutidos em profundidade. Estas sessões proporcionam um espaço para a troca de ideias, o debate crítico e a construção de conhecimento coletivo. O “**Pensar a Escola II**”, em 29 de novembro, tendo como tema – “**A Voz dos Alunos**” – contou

com a presença de 79 alunos/as, representantes das várias turmas da escola, incluindo os Cursos Profissionais e foi um momento verdadeiramente pedagógico de reflexão e análise dos resultados da escola e das propostas de melhoria apresentadas pelos/as alunos/as. “Um dia Como Diretor” foi uma das propostas que os/as alunos/as/formandos/as apresentaram como caminho para o envolvimento dos/as discentes na tomada de decisão na escola. Nessa reflexão participou de uma forma especial a Associação de Estudantes, onde estão representados os/as formandos/as dos Cursos Profissionais, verificando-se assim a consolidação da valorização da Voz dos/as alunos/as na escola.

Também o “Pensar a Escola IV - Avaliar para Melhorar – Autoavaliação” foi um momento importante, envolvendo em três sessões diferentes, Alunos/as, Docentes, Técnicos/as e Pessoal Não Docente e Pais e Encarregados/as de Educação em que numa maratona de sete horas se auscultou os diversos/as destinatários/as num processo de melhoria sustentado no **envolvimento mais próximo entre a escola, as famílias, parceiros/as e a comunidade**. Estas estratégias de envolvimento e de responsabilização têm permitido atualizar o paradigma da educação na ESIC.

Os **projetos de cidadania** acompanham igualmente todo o processo formativo e promovem uma consciencialização plural para a sustentabilidade ambiental.

A ESIC tem demonstrado um compromisso admirável com a promoção da cidadania e a **igualdade de oportunidades**. Através de diversas iniciativas, desde a garantia de um ambiente inclusivo e de apoio, até à organização de jornadas de reflexão com a escola ativa a moldar os cidadãos conscientes, críticos e bem-preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Esta visão é validada pela comunidade que olha para a formação de qualidade e dá feedback oportuno. O Conselho Geral da escola é exemplo disso que considera estimulante e inovador por exemplo o projeto ESIC Fora de Portas e que vai desafiando reiteradamente a Diretora no sentido de alargar essa oportunidade de enriquecimento formativo aos/às alunos/as do ensino regular.

Ao privilegiar e **focar a igualdade de oportunidades**, a ESIC assegura que cada aluno/a tenha a possibilidade de alcançar o seu objetivo. As jornadas de reflexão – Pensar a Escola e a apresentação/divulgação das Newsletter’s promovem um ambiente de diálogo e aprendizagem contínua, essencial para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa. Os cursos profissionais, por sua vez, dotam os/as alunos/as com as aptidões necessárias para se destacarem nas suas futuras profissões.

A igualdade de oportunidades é um dos pilares fundamentais da educação na ESIC. A escola implementa diversas políticas e programas para garantir que todos/as os/as alunos/as, independentemente de sua origem socioeconómica, gênero, etnia ou capacidades, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Entre esses programas estão:

- **Programas de Apoio Escolar:** A escola oferece mentoria e apoio individualizado para alunos/as que necessitam de ajuda adicional. O programa de Mentoria entre Pares auxilia alunos/as com dificuldades nos estudos e no processo de integração de estudantes oriundos de outros países. Durante o horário escolar, há momentos dedicados à partilha entre alunos/as, promovendo um maior apoio escolar. Para os/as alunos/as de Português Língua Não Materna (PLNM), são realizadas reuniões semanais às quartas-feiras à tarde, onde, através do “Play in PLNM”, eles/as compartilham experiências e desenvolvem competências sociais. Pais e Encarregados/as de educação também podem aprender Português através de duas turmas de Português Língua de Acolhimento (PLA), aproximando-os da escola.



- **Apoio Psicológico e Social:** A escola disponibiliza serviços de orientação e aconselhamento para lidar com questões emocionais e sociais. A equipa dos Serviços Técnico-Pedagógicos, composta por dois psicólogos, uma educadora social, uma assistente social e uma animadora social, acompanha toda a comunidade, atuando preventivamente. Durante o ano letivo, esse apoio foi crucial após a trágica morte por afogamento de um aluno de um curso profissional e de PLNM. A solidariedade demonstrada por todos/as os/as alunos/as e pela comunidade fortaleceu os laços e promoveu uma ação coletiva que nos tornou melhores pessoas. A angariação de fundos e a elaboração de um retrato do colega falecido, entre outras manifestações de pesar, reforçou a coesão e autonomia da equipa dos profissionais.
- **Atividades Extracurriculares Inclusivas:** A escola organiza clubes, Desporto Escolar e outras atividades que promovem a inclusão e a participação de todos/as os/as alunos/as. O Desporto Escolar, com suas várias modalidades, é uma mais-valia para a ESIC, destacando-se o Surf Adaptado, que promove a integração de todos/as em um ambiente verdadeiramente inclusivo.

No âmbito da **monitorização e acompanhamento da formação ministrada**, as reuniões são organizadas por área de curso, permitindo uma abordagem específica e focada nas necessidades e interesses dos diferentes grupos de alunos/as. Esse cuidado de monitorização mais célere e próxima permite que a ESIC consolide a sua oferta formativa e responda aos interesses e gosto dos/as alunos/as. As **equipas pedagógicas** reúnem periodicamente e de forma sistemática, **por área de curso**, triangulando dados para analisar resultados, melhorar processos e propor sugestões.

Em síntese, a ESIC oferece uma **variedade de cursos profissionais** que são fundamentais para a formação dos/as alunos/as, preparando-os/as para o mercado de trabalho. Os cursos são projetados para fornecer aptidões práticas e teóricas nas áreas de formação. Este objetivo da ESIC é consolidado diariamente no seu lema registado na entrada principal da escola – Acolher, Formar e Preparar para a Vida – em que nenhum/a aluno/a é deixado para trás num processo de inclusão onde todos são importantes neste contexto que pertence a uma comunidade envolvida na **missão de acolhimento**.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os stakeholders criando uma cultura de melhoria contínua da da escola, tornando-a cada vez mais atrativo junto dos/as jovens e encarregados/as de educação e aumentando a sua credibilidade. É fundamental a participação dos/as empregadores/as, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os/as jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral. Ao longo de todo o ciclo avaliativo, a **monitorização foi sendo constante**, sendo o processo ajustado de forma a melhorar os resultados obtidos. A **Comissão de Avaliação Interna** tem desenvolvido um olhar crítico à unidade orgânica apresentando sugestões que são sistematicamente analisadas e refletidas em equipas pedagógicas.

A ESIC tem demonstrado ser uma instituição de ensino público pode ir além do currículo tradicional, preparando os seus/suas alunos/as para serem não apenas profissionais competentes, mas também cidadãos responsáveis e envolvidos nas causas e atividades que lhes são apresentadas, ilustrando o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.



**Escola Secundária
Inês de Castro**
CANIDELO VILA NOVA DE GAIA

REPÚBLICA PORTUGUESA



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Pretende-se, no futuro, continuar a monitorizar afincadamente os indicadores e objetivos EQAVET e a implementar as medidas necessárias, melhorando e intensificando a comunicação, quer interna, quer externa, e envolvendo cada vez mais todos os *stakeholders*.

O desafio continua a ser exigente, mas a ESIC continuará fiel ao seu lema: "Acolher, Formar e Preparar para a Vida".

Os Relatores

(A Diretora da Escola)

(Responsável da qualidade)

(Canidelo, 22 de julho de 2024)